

Goiânia 06 de agosto de 2018

## Campanha salarial 2018

### **Banco do Brasil não apresenta avanços nas negociações**

Em reunião realizada na última sexta-feira, 3, entre a Comissão Bancária Nacional de Negociações (CBNN/Contec) e o Banco do Brasil, os representantes sindicais questionaram sobre a disposição da empresa em debater questões que venham a surgir durante a vigência do ACT a ser firmado. O banco informou sua intenção de praticar a negociação permanente de que trata a cláusula 14<sup>a</sup>, mesmo em casos que envolvam o debate de questões econômicas.



Cobrado sobre a disponibilização das redações prometidas na reunião anterior, o banco registrou que deverá apresentá-las na próxima reunião, a realizar-se no próximo dia 07/08, logo depois da reunião da Fenaban, quando pretende apresentar proposta global para celebração de acordo coletivo de trabalho.

O BB adiantou sua intenção de apresentar cláusula para adoção de **banco de horas**, na proporção de uma hora a ser compensada para cada hora trabalhada.

O representante do Sindicato dos Bancários de Goiás na Mesa de Negociações do BB, companheiro Ivanílson Batista Luz, questionou o banco sobre o acúmulo das funções de Gerente de Serviço (tesouraria) e Gerente de Atendimento, que devido ao excesso de demandas e aumento de responsabilidade vem causando adoecimento e perda de comissão. O Sindicato entende que independente do tamanho da agência o empregado não deve acumular as funções. O banco respondeu que faz o acúmulo das funções através de estudo pela demanda e pelo tamanho da praça e que está aberto às reclamações sobre o assunto.

Por CBNN e SEEB-Goiás